

NUM DIA DE ABRIL

O THEATRO SE ABRIU...,
A FAMÍLIA INVADIU,
O LEILÃO SE DISCUTIU,
O CONVITE SE DISTRIBUIU,
O CADEADO NÃO ABRIU,
A FAXINEIRA NÃO SORRIU,
O MORCEGO SE REPELIU,
A CADEIRA NÃO RESISTIU,
A FOTOGRAFIA CAIU,
O BANNER SUBIU,
O ROTEIRO SE REPETIU,
A ALMA SE DESINIBIU,
O PALCO, TODO MUNDO MEDIU,
O MICROFONE SE DIVIDIU,
ALGUÉM SE PRODUZIU,
UMA SAIA SE PARTIU,
UM PÉ SE RESENTIU,
O DIRETOR EXIGIU,
O MESTRE SE REDIMIU,
O AUXILIAR FUGIU,
A MOTORISTA SUMIU...,
MAS NINGUÉM SUCUMBIU.
DE TUDO SE RIU.
O GRUPO, ENTÃO, SE REUNIU,
EM TUDO REFLETIU,
O ALTO CONTRIBUIU,
A DESORDEM IMPEDIU,
E O EVENTO SE DEFINIU...
A CORTINA SE ABRIU,
O SOM ECLODIU,
A LUZ REFLETIU,
A ALEGRIA INSURGIU,
A EMOÇÃO EXPLODIU,
O PÚBLICO APLAUDIU E
A BROMÉLIA RELUZIU...

MOCOCA, 10/04/2004